

REAPROVEITAMENTO DOS RESÍDUOS DE ANDIROBA (*Carapa Guianensis Aublet*) GERADOS NOS PROCESSOS EXTRATIVOS DE ÓLEOS VEGETAIS AMAZÔNICOS NA PRODUÇÃO DE SABONETES ARTESANAIS.

Maria Rosangela de Alcantara Farias¹, Evandro Guimarães², Gabriela Bianchi dos Santos³ - ¹ UFOPA - Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém, Pará, Brasil.

A utilização de produtos florestais não-madeireiros em bionegócios na região amazônica é imprescindível para o desenvolvimento sustentável e conservação dos ecossistemas. Nesta perspectiva, o presente trabalho teve como objetivo o uso do resíduo de andiroba (*Carapa guianensis Aublet*) produzidos na extração dos óleos, para produção de um sabonete com propriedades terapêuticas, gerando uma nova fonte de renda para a comunidade São Domingos, localizada na Flona do Tapajós. Os resíduos foram obtidos na comunidade e os sabonetes foram desenvolvidos no Laboratório de Farmacotécnica da Universidade Federal do Oeste de Pará (UFOPA) na cidade de Santarém - PA. Para o desenvolvimento dos sabonetes, foram empregados óleos, manteigas vegetais e o resíduo da andiroba. O método empregado para obtenção dos sabonetes foi o processo à quente “hot process”. Desta forma, misturou-se a lixívia com as gorduras, e por inversão de fases obteve-se uma emulsão. Para a formulação do sabonete foi utilizado 50 g resíduo de andiroba em 30 g de óleo de andiroba, 100g de óleo de coco, 30 de óleo de oliva, 40 g de manteiga de murumuru, 60 g de hidróxido de sódio, 120 mL de água destilada, 35 g de cera de abelha, 3g de essência. Após a fusão dos óleos e manteigas, o resíduo de andiroba foi adicionado sob temperatura de 100° C, em seguida foi adicionado a lixívia. Após resfriamento da mistura, foi adicionado à solução de soda utilizando um “mixer”. O pH foi medido utilizando 10g de amostra diluída em água destilada, com o auxílio de uma fita indicadora de pH. A massa foi colocada em formas para secar e após 24h desenformado. A fórmula do teste do sabonete foi planejada para produção de 300g, com rendimento de 15 sabonetes de 7 x 3 cm (aproximadamente 30 gramas por barra) e 1 sabonete de 7 cm para teste. O sabonete apresentou qualidade, com durabilidade e ação detergente, com vistas ao uso na higiene pessoal. Além disso, o reaproveitamento do resíduo de andiroba para a obtenção de sabonete vegetal, se mostrou uma alternativa sustentável, a qual poderá ser utilizada como alternativa de bioprodutos em a ser comercializados nas comunidades, gerando novos bionegócios, agregando valor aos resíduos florestais produzidos pelo coletivo de mulheres da Associação dos Produtores de Óleos de Andiroba Quatro Irmãos – ASPRODAQI na Comunidade São Domingos.

Palavras-chave: Andiroba. Resíduo de andiroba. Sabonete.